

## PERCEPÇÃO SOBRE O USO DA CONTABILIDADE AMBIENTAL EM UMA INDÚSTRIA DE PLÁSTICO

**Alinne Severo da Silva<sup>1</sup>; Daniela Gislane de Oliveira<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Administradora graduada pela Faculdade Sul Americana (FASAM)<sup>2</sup>. Docente na Faculdade Sul Americana (FASAM)  
Email: danyssocialeambiental@hotmail.com

### RESUMO

A globalização é a conscientização da sociedade estão forçando, buscando atualmente, as empresas a adotarem uma postura mais responsável perante o meio ambiente. Isto é, produzir, mas sem agressão à natureza. Para isto as empresas passam a utilizar a contabilidade ambiental como uma ferramenta importante, para tomadas de decisões e diminuir gastos para reduzir problemas futuros. Para isso as empresas estão implantando novos sistemas de Gestão Ambiental, fazer esse gerenciamento exige aplicação de recursos financeiros, devendo-se ter constante preocupação em controlá-los. Entende-se que a contabilidade é uma das ferramentas mais eficazes e eficientes para este processo. Observa-se, no entanto, que poucas empresas, no Brasil, utilizam a contabilidade ambiental na sua gestão ambiental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contabilidade Ambiental; Meio Ambiente Desenvolvimento Sustentável.

### INTRODUÇÃO

Este trabalho buscou evidenciar a forma como a empresa em estudo utiliza a contabilidade ambiental, e qual sua importância, destacando as principais práticas.

Desde que o homem se fixou na terra, passou se a utilizar recursos naturais de acordo com suas necessidades de existência. Com o crescimento da população e das necessidades de consumos. Crescem também a forma de agressões ao meio ambiente.

A sociedade continua evoluindo na sua forma como gestão, novas tecnologias vão surgindo e conseqüentemente traz impactos ao meio ambiente. Desmatamentos e poluições de forma passiva e descontrolada fizeram com que o homem começasse a perceber que estava destruindo o ambiente em que se vive. É com isso o assunto hoje em dia e evidentemente discutido e preocupante. As pessoas estão em busca de um equilíbrio.

Com isso, a sociedade em geral, representada por órgãos governamentais ou não governamentais, tem exigido a conscientização de todos, é necessário preservar os recursos naturais. Investir em projetos que diminuirão os impactos dos resíduos resultantes dos processos produtivos e das atividades sócio-econômicas também são ações a serem planejadas e executadas pelas empresas.

A maioria das pessoas e das empresas não tem a consciência da importância dos benefícios que esse investimento pode proporcionar, tanto em relação a melhoria de vida como financeiramente também. As empresas devem investir na gestão ambiental, o que na maioria das vezes tem gastos por vezes elevados, fazendo com que a opção de investimento seja abolida da gestão da empresa. Porém, ainda existe a dificuldade dos empresários compreenderem que os investimentos no meio ambiente, podem não somente melhorar o local onde vivem, mas também melhorar a imagem da empresa perante a sociedade ganhando visibilidade e livrando de arcar com multas e podendo ainda obter receitas ambientais.

Desta forma, a contabilidade ambiental um papel importante no contexto das empresas, de como administrar essas ações e demonstrá-las. Cabe à contabilidade formular esses dados e fazer a mensuração e registros que permitem o acompanhamento da relação da empresa com meio ambiente e a evolução econômica e o patrimônio da mesma

### DESENVOLVIMENTO

As empresas e a sociedade passaram a se importar mais com o meio ambiente e seus impactos, pois os problemas não poderiam ser de responsabilidade localizada, mas de uma responsabilidade globalizada. Através da contabilidade

ambiental, podem ser mensurados os impactos que o meio ambiente sofre, e seus objetivos é fornecer aos usuários informações sobre os acontecimentos ambientais que venham causar impactos no patrimônio das empresas.

Carvalho (2011) ressalta que a contabilidade ambiental pode ser compreendida como a contabilização dos benefícios e prejuízos que o desenvolvimento de um produto ou serviço pode trazer ao meio ambiente.

A contabilidade ambiental é de suma importância na sociedade é tem um papel fundamental no dia-a-dia das empresas, pois se torna responsável em apurar, mensurar, é registrar os fatos relacionados ao meio ambiente. A contabilidade ambiental pode ser definida como o destaque dado pela ciência aos registros é evidências da entidade referente aos fatos relacionados com o meio ambiente. Não se configura em nenhuma nova técnica ou ciência, a exemplo da auditoria ou da análise de balanços, mas em vertente da contabilidade, a exemplo da contabilidade comercial ou indústria, que estuda fatos mais específicos de uma determinada área, no caso, a área ambiental.

Esta vertente da contabilidade, de acordo com Bergamini Junior (2000, P.98), “tem o objetivo de registrar as transações da empresa que impactam o meio ambiente e os efeitos das mesmas, que afetam - ou deveriam afetar a posição econômica e financeira dos negócios da empresa”. Tanto que o estudo do patrimônio ambiental, bens, direitos é obrigações ambientais das entidades podem ser definidos como contabilidade ambiental, que inclusive, pode ser entendida como atividade de identificação de dados e registros da natureza ambiental, tendo como processamento é geração de informações que subsidiem o usuário, servindo como parâmetros para suas tomadas de decisões.

A contabilidade serve para enfatizar os fatores relacionados com o meio ambiente em que o homem vive devido à escassez de recursos. Cabe as empresas inserir cada vez mais a contabilidade ambiental em suas empresas, no intuito de preservar o meio ambiente em que se vive.

Carvalho (2008) define, o ativo ambiental é tudo que a empresa tem em relação a bens e direitos que estão relacionados a proteção do meio ambiente, podendo gerar benefícios futuros. No ativo circulante, podem entrar os estoques ambientais que são produtos voltados a preservação e proteção ambiental, como, por exemplo, produtos reciclados. Já no ativo permanente, entram gastos com reflorestamento, aquisição de florestas para recuperação, máquinas e equipamentos que são adquiridos para proteger, preservar e também amenizar danos causados ao meio ambiente.

O Passivo Ambiental, pode ser entendido como toda obrigação da empresa pra priorizar a proteção e preservação do meio ambiente. Ribeiro (2006) destaca que os benefícios econômicos e os resultados são sacrificados com intuito de ter a finalidade de preservação, proteção e recuperação do meio ambiente, com isso ele ainda estabelece que a compatibilidade do meio e o desenvolvimento econômico, seja ainda decorrente a conduta sem adequação ambiental, denominada de passivo ambiental.

As Receitas são o fluído vital da empresa e devem ser reconhecidos continuamente ao longo de todo o ciclo do produto. Sem receitas, não haveria lucro, e sem lucros, não haveria empresa. HENDRIKSEN E VAN BREDA, (1999)

Os custos ambientais, segundo Ribeiro (1998, p.89), devem estar relacionados de forma indireta e direta com a proteção do meio ambiente, com a depreciação, amortização e exaustão dos ativos de natureza ambiental, a aquisição de insumos são relativos ao controle, redução, eliminação de poluentes, disposição e tratamentos de resíduos poluentes, recuperação, restauração de áreas contaminadas e mão-de-obra utilizada nas atividades de recuperação e preservação ambiental.

O Balanço Ambiental é um demonstrativo que dá a credibilidade e a importância de mensurar dados, tendo como objetivo tornar públicas, para os fins de avaliação de seu desempenho, toda e qualquer atividade com ou sem finalidade lucrativa, que possa ou venha influenciar o meio ambiente, assegurando que os custos, ativos e passivos ambientais sejam reconhecidos a partir da sua identificação, de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade (RAUPP *apud* HERCKERT, 2008).

As receitas ambientais são aquelas provenientes de vendas e produtos elaborados de sobras de insumos do processo produtivo; sendo vendas de produtos reciclados; receita de aproveitamento de gases e calor; redução do consumo de matérias-primas; redução do consumo de energia; redução do consumo de água; participação no faturamento total das empresas com o reconhecimento de sua responsabilidade com o meio ambiente, até mesmo o ganho de mercado que as empresas adquirem no momento de reconhecimento da opinião pública sobre a política dando preferência a seus produtos (TINOCO; KRAEMER, 2004).

## METODOLOGIA

A metodologia utilizada teve início com o levantamento bibliográfico realizado na pesquisa, fundamentado de acordo com a temática abordada. O que se propôs demonstrar no trabalho foram os fatores que levaram a discussão da contabilidade ambiental de acordo com os principais autores que abordam o tema no contexto empresarial bem como artigos publicados em Anais de congresso que demonstram a relevância da pesquisa. O objetivo da pesquisa bibliográfica realizada no presente trabalho é levar um entendimento maior ao ouvinte sobre diversos temas bem como sua importância.

O trabalho foi desenvolvido com base em uma empresa situada em Aparecida de Goiânia no segmento de indústria de plástico, sendo realizada a aplicação de um questionário com um total de sessenta (60) colaboradores sendo 9 perguntas dicotômicas, conforme abaixo.

Questionário aplicado:

- 1) A empresa possui algum tratamento de Efluentes. Sim ( ) - Não ( )
- 2) Nos últimos anos a empresa adquiriu ou repôs algum equipamento de trabalho, EPI's e EPC's (Equipamento de Proteção Individual) e (Equipamento de Proteção Coletiva) utilizados para atender os requisitos de segurança e proteção contra possíveis danos ao meio ambiente, para reduzir ou tratar os resíduos produzidos pela atividade? Sim ( ) Não ( )
- 3) Você nota que o planejamento organizacional realizado pela empresa contempla ações voltadas a preservação do meio ambiente e a gestão ambiental? Sim ( ) - Não ( )
- 4) A empresa que trabalha tem identificado e colocado em prática os requisitos e exigências por parte da Legislação Ambiental a fim de evitar desastres ambientais através da certificação ambiental? Sim ( ) - Não ( )
- 5) A empresa já te apresentou a Política Ambiental documentada, aprovada e mantida pela administração? Sim ( ) - Não ( )
- 6) A empresa possui algum passivo ambiental, com: (Multas por danos ambientais, Fornecedores de bens e serviços de proteção e recuperação ambiental, Provisões a pagar para futuras aquisições de bens e serviços de proteção e recuperação ou não)? Sim ( ) - Não ( )
- 7) A empresa possui algum ativo ambiental, como (Equipamentos ambientais, projetos gestão ambiental, treinamento ambiental)? Sim ( ) - Não ( )
- 8) Existem políticas e ações que reduzem os resíduos produzidos dentro dos processos de produção? Sim ( ) - Não ( )
- 9) A empresa que trabalha direciona recursos financeiros para programas ambientais? Sim ( ) - Não ( )

A empresa possuiu 160 funcionários distribuídos na mesma, o questionário foi aplicado no setor administrativo é operacional, no dia 22 de março com o intuito de obter informações necessárias sobre a sua contabilidade ambiental.

A literatura nos fornece o embasamento que metodologia científica é um conjunto de atividades racionais e sistemáticas que permitem chegar ao objetivo, tendo conhecimento válido para detectar erros e auxiliar nas tomadas de decisões. (LAKATOS E MARCONI, P.16).

O levantamento de dados foi aplicado através de uma pesquisa quantitativa na empresa. Classificando-a como uma pesquisa quantitativa, pois ela, tem como mensurar os dados obtidos, com a finalidade de propor uma melhoria, é a pesquisa descritiva com a finalidade de registrar e analisar dados que buscam resultados através de números exatos. O qual Marconi e Lakatos (2003) utilizam com a finalidade de adquirir informações do que diz respeito a um problema, no intuito de identificar uma solução, ou de uma possível projeção do que se queira evidenciar.

Na pesquisa realizada, após os dados quantificados por meio dos questionários aplicados, a observação e a correlação das ações e realidade da empresa propiciaram uma análise diferenciada sobre os aspectos reais e a percepção e instrução dos colaboradores.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme relato do Gerente Administrativo, foi coletado informações sobre a empresa. Fundada em 1998, a empresa de Plástico x, iniciou suas atividades na cidade de Aparecida de Goiânia, onde consolidou seu crescimento no mercado, atualmente a fábrica se situa no Pólo Empresarial Goiás, em Aparecida de Goiânia, uma estrutura planejada, que parte desde o princípio da produção com eficiência, suas tecnologias de qualidade tanto nos produtos quanto nos processos.

Ao longo dos anos, fazendo sua história, e enfrentando muitos desafios, ela buscou superar atuando com qualidade e comprometimento e respeito ao cliente, com uma visão de liderança no mercado de filmes e embalagens plásticas flexíveis. Aliando atendimento diferenciado e investimentos constantes em tecnologia com a utilização de equipamentos adotados pelos maiores fabricantes mundiais dispõe de alto grau de capacidade produtiva e excelente desempenho qualitativo. Dessa forma, oferece ao mercado ótima relação custo/benefício, além de alto desempenho e qualidade na produção de filmes contráteis e esticáveis sacos, bobinas e uma completa linha de embalagens flexíveis, oferecendo produtos com diferencial superior ao que o mercado oferece.

A empresa trabalha com produtos diversificados, derivados de indústrias como, sacolas tipo camisetas, bobinas picotadas, sacos para congelados e sacos guarda-volumes; Impressoras operando em linha com sacoleiras que são multipistas, propiciando grande produção.

Atualmente a empresa possui 160 funcionários diretos, que estão distribuídos em todos os setores de administração, financeiro, logística, Rh, controle de produção, laboratório, almoxarifado, manutenção, serviços gerais e da produção.

Com base na pesquisa feita com os entrevistados, conforme questão 3 mostra, que diante da pesquisa realizada nota-se nesse resultado que, 43% do total de 60 pessoas pesquisada. Sinalizou que a empresa não adota ações voltadas para a preservação do meio ambiente, porém 57% afirmam que a empresa empenha-se em adotar e aplicar ações para a preservação do meio ambiente. Esse número ilustra, que as empresas sejam de qualquer ramo necessitam de administrar um programa de gestão ambiental dentro da empresa, pois esta atitude pode constituir numa garantia de sobrevivência para empresa.

Cerca de 57% da empresa diz que realiza tratamento dos resíduos eliminados durante o processo produtivo da empresa. Deve ser observada pela empresa a constante preocupação com a questão ambiental, pois está sendo crescente a procura por empresas que promovam uma produção mais limpa, menos poluente. Além de muitas vezes conseguirem reduzir seus custos produtivos ou obterem a valorização de seus produtos, devido ao diferencial ambiental.

As atividades podem ser desenvolvidas proporcionando redução dos impactos provocados pelas atividades de produção ou contribuindo para a recuperação do meio ambiente que está degradado.

Isso pode ocorrer através do cumprimento da legislação ambiental conforme questão 4, onde o resultado apresentado é de 62% dos funcionários que foi entrevistados afirmam que a empresa atua dentro da legalidade e suas exigências. E 38% negam essa existência da legalidade, talvez por falta de conhecimento a respeito.

O gasto com produtos utilizados no tratamento dos efluentes produzidos pela atividade conforme questão 1 – demonstra que 57% realizam o registro dos gastos juntamente com as demais despesas de manutenção. E para 43% o registro é efetuado em conta específica. Podendo ser observado que são realizados gastos para tratamento dos resíduos, porém estes gastos, não são de conhecimento pela maioria dos entrevistados de forma direta é específica.

Outro fator a ser observado em análise aos resultados na pesquisa é das ações que reduzem resíduos dentro do processo de produção para gestão ambiental, sendo 68% dos entrevistados afirmaram que a falta de exigência legislativa seria a razão para a não evidenciação, caracterizando a ideia de fazer apenas o que determina a lei. Um sistema contábil que permita o registro das ações ambientais pode possibilitar a empresa vantagens competitivo decorrentes de suas atitudes ambientais. Desenvolvendo ações para sua melhoria e diminuindo consequentemente gastos e danos futuros.

As instituições financeiras conforme questão 9, têm exigido atitudes ambientalmente corretas de seus tomadores de empréstimos, através do tratamento dos resíduos eliminados pela atividade produtiva. E 82% dizem que a empresa não faz esse investimento, e 18% corresponde que sim.

No decorrer da pesquisa realizada com 60 pessoas, foi observado que na questão 3, o índice da opção “não” foi bastante alto, por falta de conhecimento por parte dos colaboradores, mostra que 43% dos entrevistados afirmam que a empresa de maior porte não adota ações voltadas para preservação do meio ambiente, e 57% tem esse conhecimento. O índice alto corresponde porque a empresa não desenvolve informações esclarecedoras sobre suas ações por parte dos funcionários. Causando deficiência no sistema de comunicação entre os mesmos.

Na contabilidade ambiental seria de grande relevância para empresa, que ela pudesse iniciar seu processo de registro dos insumos fazendo a contabilização ambiental por meio da gestão ambiental aplicada, trazendo mais conhecimentos a respeito, desenvolvendo melhor a comunicação entre seus colaboradores e trazendo benefícios para empresa, pois a

contabilidade ambiental propicia isso; recuperando saúde, trazendo eficiência no uso dos recursos e seus produtos utilizados, na produção, nas vendas, diminuindo a ausência de multas por parte da legalização, entre outros fatores, os efeitos dessa gestão voltados pra contabilidade e porque ela se materializa através da economia dos custos de degradação que deixariam de ocorrer. Reduzindo assim suas receitas do meio ambiente evidenciando os fatos e a proteção e conservação ambiental. Diminuindo os impactos sofridos no meio ambiente.

Na questão 4, também é sugerido deficiência no sistema de comunicação entre os funcionários, por mais que nos dados levantados afirmam que 62% dos funcionários afirmam que a empresa atua dentro das leis e normas contábeis, 32% não tem conhecimento total dessas leis. Com relação à contabilidade ambiental, as normas foram criadas com a finalidade de definir parâmetros e diretrizes que vai equilibrar a proteção ambiental dentro das empresas. Quando uma empresa segue as normas como exemplo o ISO 14.000, os danos ambientais são reduzidos de forma significativamente, pois ela diminui os impactos que as entidades provocam ao meio ambiente, seja ela através de qualquer sistema de gestão ambiental, fortalecendo sua relação com a gestão global dentro da organização, fornecendo informações para o gerenciamento.

As normas das leis são direcionadas tanto para empresa, quanto para os produtos, ela determina os impactos ambientais e serviços sobre o ciclo de vida do produto, a rotulagem e a declarações ambientais. Por isso o fato de está dentro das exigências das leis é relevante, além de correr menos riscos de levar multas. Passa a existir uma maior valorização da imagem da sua empresa e faz com que a empresa seja mais favorecida no mercado. A importância da comunicação entre os funcionários é de grande valia, não só pra aprimorar seus conhecimentos, mas também valorizando sua qualidade no serviço prestado.

Conforme questão 4 e 5 é um complemento sobre normas e sobre a política ambiental documentada por parte da administração; na contabilidade ambiental, a importância da empresa ter esse compromisso ambientalmente responsável, é também ter referência no mercado onde atua. O número coletado através da entrevista, mostra que 67% não têm conhecimento dessa política ambiental levada por parte da administração, sendo que 33% têm esse conhecimento que existe sim essa política. A política ambiental tem que ter uma comunicação entre os departamentos, pois é através dela que irá buscar manter esse canal de comunicação por partes interessadas sobre os aspectos ambientais, sociais, produtos e serviços; fazendo a documentação e divulgar os escopos e resultados alcançados, tendo compromissos socioambientais, assumidos de forma voluntária pela empresa, fazendo com que todos os colaboradores tenham acesso a essas informações.

Portanto, pode-se concluir que a empresa pesquisada desenvolve ações de melhorias ambientais, apesar de identificar que o maior problema detectado é sobre a percepção e o entendimento que os colaboradores apresentaram no que concerne à deficiência na comunicação interna.

Atualmente, a contabilidade ambiental é considerada um sistema de informações que tem como objetivo auxiliar o gerenciamento das entidades, para que possam garantir estabilidade no mercado através do seu patrimônio ambiental como bens, direitos, e obrigações ambientais. Na teoria parece ser fácil desenvolver, mas na prática as empresas encontram diversas dificuldades no quais impedem muitas de fazer o seu uso.

A contabilidade enumera vários fatores, um deles é o Ativo Ambiental que tem como transparência reduzir danos provocados pela empresa, representados como bens e serviços, com direitos destinados ou provenientes das atividades do gerenciamento ambiental, em forma de capital fixo e circulante. Fazem parte dos ativos ambientais o ativo circulante e o permanente. O ativo circulante está relacionado com a conta dos estoques ambiental, que são produtos voltados para preservação e proteção ambiental, como produtos reciclados.

Já no ativo permanente, o mesmo se divide em subgrupos como investimentos em maquinas e equipamentos que serão adquiridos para proteger, preservar e também amenizar danos causados a natureza. É importante ter participações com empresas ecologicamente responsáveis, como é o caso da empresa em estudo.

Ativo imobilizado: que são bens destinados a manutenção do gerenciamento, como filtros do ar, equipamentos para tratamentos de efluentes, são muito bem aplicados na empresa. É o ativo diferido que é gasto em tecnologias modernas de médio e longo prazo, desde que o intuito seja benefícios futuros e ações que irão refletir na sociedade, gastos com implantação do sistema de gestão ambiental para valorização da imagem e marca da empresa, foi identificado na empresa, porém a mesma não divulga com eficácia internamente e externamente envolvendo todos os stakeholders.

O Passivo ambiental que pode ser compreendido como toda e qualquer obrigação de curto e longo prazo, resultando de impactos causados ao meio ambiente, que tem ação única e exclusivamente a extinção e redução desses impactos. As empresas tendem a usar o passivo em relação com a contabilidade como conotação negativa, ou seja, empresas que agrediram significativamente o meio ambiente e que foram obrigadas a pagar indenização, multas ou realizar processos de áreas danificadas.

Essas obrigações são contraídas perante terceiros e pode gerar criações de meios para amenizar danos, multas e penalidades conforme as leis ambientais. Que têm como origem os gastos relativos ao meio ambiente, que podem constituir de despesas e custos. Podem também ser originados na contabilidade como atitudes ambientalmente responsáveis decorrentes de manutenções no sistema de gerenciamento ambiental, para sua operacionalização.

Os sistemas do passivo exigem ainda aquisição de insumos, como máquinas, equipamentos e as instalações para funcionamento dos mesmos. Que muitas das vezes as empresas utilizam de financiamentos diretos dos fornecedores ou de instituições de créditos dando origem aos custos ambientais.

Na contabilidade ambiental as empresas utilizam a receitas ambientais como prestações de serviços especializados em gestão ambiental. A empresa não utiliza a gestão ambiental visando na receita, porém a partir da implantação de recursos que valorizam o meio ambiente, as receitas ocorrem de forma natural, pois tem que utilizar de produtos com qualidades, equipamentos de altas gerações, causando melhorias no seu desempenho econômico, financeiro, ambiental e social, incentivando os consumidores a comprarem mais, e conseqüentemente aumentam a demanda da produtividade e por fim gerando lucros.

As receitas ambientais são decorrentes de prestações de serviços especializados na sua gestão; na vendas de produtos reciclados, e nas sobras de insumos do processo produtivo; redução do consumo de matérias-primas; e no consumo de energias gerado nas empresas.

Com relação aos custos e despesas a contabilidade faz um balanceamento de forma direta e indireta com a proteção do meio ambiente, no processo produtivo em atividades ecológicas das empresas. Aplicados diretamente na produção, estes gastos são classificados como custos e se forem aplicados de forma indireta são chamados despesas.

Vale ressaltar que despesa pode referir-se a gastos efetuados no passado, presente e futuro que serão realizados no futuro. O grande fato gerado de despesas é o esforço continuado para produzir receitas. As despesas podem conter gastos relativos à mão-de-obra e insumos nas políticas e manutenções de programas e políticas ambientais.

Nas empresas, custos ambientais são classificados como Custos internos que são contabilizados ao longo dos processos produtivos ao quais servem de base para determinado preços de vendas dos produtores como matérias-primas, mão-de-obra, depreciação de equipamentos. Custos externos são gerados pelos impactos das atividades exercidas nas empresas para meio ambiente e para sociedade, os custos e despesas são destinados a preservação ambiental ela ocorre no processo produtivo que permite a identificação da política adotada pelos administradores e gestores para questão ambiental.

O Balanço Ambiental é um demonstrativo que dá a credibilidade e a importância de mensurar dados, tendo como objetivo tornar públicas, para os fins de avaliação de seu desempenho, toda e qualquer atividade com ou sem finalidade lucrativa, que possa ou venha influenciar o meio ambiente, assegurando que os custos, ativos e passivos ambientais sejam reconhecidos a partir da sua identificação. Na empresa em estudo não foi percebido isso, uma vez que os colaboradores não apresentam conhecimento pleno sobre as ações de contabilidade ambiental e ainda não tornam público suas atividades.

O Balanço Ambiental, assim como o Patrimônio, possuem ativos e passivos, que vão relatar as atuações das organizações nestes aspectos, evidenciando como são feitas as relações do patrimônio com o meio ambiente que as empresas demonstrarão e divulgará a gestão ambiental, como qualifica e quantifica seus investimentos e reparos.

As receitas ambientais são aquelas provenientes de vendas e produtos elaborados de sobras de insumos do processo produtivo; sendo vendas de produtos reciclados; receita de aproveitamento de gases e calor; redução do consumo de matérias-primas; redução do consumo de energia; redução do consumo de água; participação no faturamento total das empresas com o reconhecimento de sua responsabilidade com o meio ambiente, até mesmo o ganho de mercado que as empresas adquirem no momento de reconhecimento da opinião pública sobre a política dando preferência a seus produtos. E perdas podem se identificar, assim como os demais gastos fazendo ser necessários a medida que gera lucros,

estes deve ser levado em consideração que para gerar um relatório, e também necessário que todas as receitas, assim como as despesas, sejam devidamente classificadas e relatadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho buscou propiciar um melhor entendimento como a contabilidade é aprimorada como forma de gestão, por meio da obtenção de informações e de seus controles, é uma ferramenta de utilidade na tomada de decisão. Por meio da gestão ambiental pode-se identificar o desempenho da organização, suas falhas, e assim melhorar tanto o desempenho interno da empresa como sua imagem perante a sociedade.

Por meio da pesquisa foi possível atingir todos os objetivos específicos, conceituando, contabilidade, ativos, passivos, receitas, despesas e custos ambientais, despesas e ganhos e etc.

A contabilidade ambiental pode auxiliar em um melhor gerenciamento dos aspectos ambientais: através de Gestão Ambiental, onde os ativos podem trazer esses bens e gerenciamentos com a finalidade de controlar a eliminação de resíduos poluentes, para proteção e conservação ambiental. Conseqüência disso são os passivos utilizados na empresa, que geram obrigações para melhor exercer sua produtividade em prol de preservar o meio natural da qual está inserida, como utilização de bens e de recuperação é preservação do meio ambiente.

É relevante poder demonstrar ao longo do trabalho, qual é a importância da contabilidade ambiental, como uma forma eficaz para o controle ambiental. A contabilidade veio ampliando seus conceitos e aplicações, como instrumentos na tomada de decisões, e não simplesmente como fornecedores de dados obtidos.

Ela tem como objetivo interpretar os movimentos econômicos financeiro de uma organização, pois nos dias atuais os recursos se tornam cada vez mais escassos, e a contabilidade vem como método importante para fazer essa capitalização nas escolhas das melhores alternativas, através do fornecimento dos dados contábeis.

Com o objetivo de conservar o meio ambiente e assumindo o controle de utilizar de recursos naturais, de materiais reciclados ou renovados aproveitando os insumos de bom uso nos processos produtivos e fazendo investimentos imobilizados como equipamentos que vai fazer uso mínimo de consumo de energias e águas, e mínima quantidade de resíduos que prejudiquem o meio ambiente.

Para isso foi elaborada uma análise sobre a contabilidade ambiental da empresa em estudo mediante dados encontrados. Onde através dos dados coletados, foi percebido que o maior índice da análise foi a falta de comunicação da empresa com seus colaboradores, onde o percentual foi bastante alto, por falta de conhecimento do que a empresa fornece e tem como parâmetros nas leis, na política ambiental, e nas ações que a mesma adota para preservar o meio ambiente, de que forma isso é utilizado e feito. Uma comunicação sem ruídos e eficiente é importante, pois é assim que as empresas devem conduzir a comunicação interna e passar para seus colaboradores e os tornarem responsáveis e como parte do processo.

A gestão ambiental além de aprimorar a cultura organizacional, ela busca incentivar posturas educativas, sociais e morais, que são reflexo da imagem da empresa, ocasionando ótimos benefícios econômicos, seja pelas vantagens de cumprir a lei ou pela redução de perdas na linha da produção.

No atual mercado empresarial o crescimento com a preocupação e a necessidade de preservar o meio ambiente, é uma forma apenas retroativa, ou seja, aceitar as normas e a legislação ambiental e suas exigências.

Com este estudo realizado na empresa Plástico x, pode-se concluir que, a contabilidade ambiental da empresa. Ela se tornou eficaz na sua gestão, auxiliando assim os gestores a melhorar a forma de trabalhar de forma consciente contribuindo com meio ambiente, e reduzindo os custos produtivos da empresa, buscando credibilidade dos clientes, qualidade nos produtos, redução dos insumos, e valorizando a imagem da sua empresa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BERGAMINI JUNIOR, Sebastião. Avaliação contábil do risco ambiental. Revista do BNDES, Rio de Janeiro, nº 14, p. 301-328, dez. 2000.
2. CARVALHO, Gardênia Maria Braga de. Contabilidade ambiental. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2008.



3. CARVALHO, André P. Gestão sustentável de cadeias de suprimento: análise da indução e implementação de práticas socioambientais por uma empresa brasileira do setor de cosméticos. São Paulo. 2011.
4. HENDRIKSEN, E.; VAN BREDA, M. F. Teoria da Contabilidade. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999CURI, Denise (org.). *Gestão ambiental*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.
5. KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira; TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Contabilidade e gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2011, p. 17-145.
6. LAKATOS, Eva Maria Lakatos e Marina de Andrade Marconi. Metodologia Científica. 6º edição. São Paulo: Atlas, 2011.
7. RIBEIRO, M. S. Contabilidade ambiental. São Paulo: Saraiva 2006.